



Ministério da Educação

Coordenação de Aperfeiçoamento de Pessoal de Nível Superior

Diretoria de Avaliação

27.admi@capes.gov.br

## **RELATÓRIO DA 128ª REUNIÃO DO CONSELHO TÉCNICO CIENTÍFICO – ES**

**31 de agosto e 01 de setembro de 2011**

**Capes - Brasília – DF**

Este relatório tem o objetivo de informar a comunidade acadêmica da área de Administração, Ciências Contábeis e Turismo sobre os temas discutidos nos dias 31 de agosto e 1 de setembro de 2011 na 128ª Reunião do CTC-ES.

Participaram da reunião os coordenadores das áreas de avaliação da CAPES, seus respectivos adjuntos e o Professor Livio Amaral – Diretor de Avaliação e sua equipe. Os Professores Jorge Guimarães e Glaucius Oliva, respectivamente Presidente da CAPES e do CNPq também estiveram na reunião fazendo exposições e trazendo informações.

O Professor Jorge Guimarães tratou do Programa Sem Fronteiras, enfatizando que o mesmo origina-se de demanda direta e específica da Presidência da República e seu objetivo central é o fomento à mobilidade internacional nos diferentes níveis de formação acadêmica. Este programa foi criado para áreas do conhecimento que foram identificadas como gargalos para a manutenção do crescimento sustentado da economia Brasileira e concederá até 75 mil bolsas em quatro anos. A iniciativa é fruto de esforço conjunto dos Ministérios da Ciência, Tecnologia e Inovação (MCTI) e do Ministério da Educação. Com isso, CAPES e CNPq terão que fazer esforços adicionais significativos para identificar países e instituições para receberem nossos bolsistas. Além disso, haverá uma mobilização para identificar e selecionar os candidatos às bolsas. A proficiência no idioma inglês é condição básica para a seleção dos candidatos. A nossa área não está no rol das prioritárias.

O Presidente da CAPES fez reflexões sobre revisão por pares, inovação, multidisciplinaridade do conhecimento, o desafio de atrair novas gerações de estudantes para a formação científica e reforçou a necessidade de transparência das ações da CAPES.

A cooperação entre CAPES e CNPq na formação de pesquisadores foi enfatizada pelo Presidente do CNPq. Ele também comentou sobre o esforço para o aumento do número de bolsas, as alterações nos sistemas Lattes no sentido de aumentar a qualidade da informação e a responsabilidade do pesquisador para a informação incluída na base.

O Professor Lívio Amaral reforçou o papel da subpágina de cada área de avaliação. As subpáginas constituirão um instrumento de informação e gestão para a comunidade. Elas disponibilizarão todas as informações relacionadas às políticas e ações de cada Área. Os coordenadores deverão consultar regularmente as subpáginas no site da CAPES.

Outros temas tratados na reunião:

- Programas com Conceito 3 por três avaliações trienais serão objeto de escrutínio pelas respectivas áreas, com o objetivo de auxiliá-los a refletir sobre suas debilidades e planejar o futuro. Nossa área realizou reunião presencial com os coordenadores dos PPG da área que estão nesta condição e indicou visita a alguns destes PPG, como forma de auxiliá-los.
- Reuniões de acompanhamento com todos os coordenadores de PPG da área também ocorrerão, com o intuito de discutir os critérios de avaliação da área e de promover uma auto-avaliação comparativa dos PPG, à medida que sejam expostos às realizações de programas mais bem avaliados na área e experiências interessantes de pesquisadores em outras comunidades científicas acredita-se que pode haver um efeito positivo no sentido de ajudar a consolidar a área. O processo de avaliação continuada dos PPG, como ocorreu até o triênio 2004-2006, não ocorrerá. A proposta agora é a realização de um processo mais democrático, participativo e mais intenso em aprendizado para a comunidade.
- Qualis Periódicos: Deverá ser feita uma nova avaliação para ajustes na classificação dos periódicos de cada área. A atualização deverá seguir os critérios estabelecidos pelo CTC-ES de composição dos periódicos por estrato:  $A1 < A2$ ;  $A1 + A2 \leq 25\%$  dos periódicos da área;  $A1 + A2 + B1 \leq 50\%$  dos periódicos da área; e demais estratos somados (B2 até B5)  $\geq 50\%$  dos periódicos da área. A cada ano poderá existir uma atualização e ao final haverá uma só nova classificação a ser utilizada na avaliação de todo o triênio de 2010 a 2012.
- Relato e debate sobre Mestrado Profissional: Foi feito um panorama atual das áreas quanto aos Mestrados Profissionais. A avaliação continuará sendo feita de forma separada da avaliação dos Mestrados Acadêmicos. As áreas relataram as principais dificuldades apresentadas na avaliação trienal no que tange a avaliação dos cursos MP. A ficha de avaliação existente é considerada como ainda não adequada pelas áreas que têm MP e o coleta CAPES não provê os dados necessários para a avaliação dos MP, no entanto, não há definição para alteração da Ficha de Avaliação. A avaliação dos MP é tema relevante e deve ser discutido nas áreas. **Foi reiterado que os MP devem atender as demandas por profissionais qualificados para atuação não acadêmica.**
- Preparação e debate sobre Avaliação de Cursos Novos (2011). A nossa área recebeu 32 propostas e uma encaminhada pela área interdisciplinar. Ficou definido que na comissão de avaliação de cursos novos de cada área participarão coordenadores de duas outras áreas da CAPES definidas pela Diretoria de Avaliação.
- Atualização e debate sobre revalidação de títulos obtidos em universidades estrangeiras: Foram recomendadas ações que possam alertar a todos sobre os riscos que o Projeto de Lei em andamento, que autoriza a renovação automática de diplomas obtidos em instituições no exterior, pode trazer para o País,

comprometendo o reconhecimento e o respeito que o Sistema Nacional de Pós-Graduação conquistou nas últimas décadas, nacional e internacionalmente.

- Apresentação e debate sobre programas em formas associativas (redes e associações): Foram apresentados relatos de programas constituídos nessa modalidade que tiveram sucesso e também que fracassaram. Regra geral deve-se considerar a qualidade da associação em detrimento de outras questões. Um bom exemplo de mestrado profissional em rede é o PROFMAT da área de matemática, que tem a finalidade de capacitar o professor de matemática do ensino básico. Este MP conta com 48 instituições e parte do processo de formação é não presencial. Outro exemplo de sucesso de programa acadêmico em rede é o Renorbio. O Núcleo de Pós-Graduação Renorbio integra grupos consolidados e emergentes da área de Biotecnologia e tem como meta acelerar a formação com qualidade de pesquisadores na área. Informação sobre estes casos podem ser encontrados na internet.

Brasília, 1 de setembro de 2011.

Eliane Pereira Zamith Brito

Coordenadora da Área de Administração, Ciências Contábeis e Turismo

Márcia Martins Mendes De Luca

Coordenadora Adjunta da Área de Administração, Ciências Contábeis e Turismo